



FEPEG

FÓRUM DE ENSINO,
PESQUISA, EXTENSÃO
E GESTÃO

TRABALHOS CIENTÍFICOS APRESENTAÇÕES ARTÍSTICAS E CULTURAIS DEBATES MINICURSOS E PALESTRAS

23 A 26 SETEMBRO DE 2015
Campus Universitário Professor Darcy Ribeiro

ISSN 1806-549X

A HUMANIZAÇÃO NA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO

REALIZAÇÃO



APOIO



As Tranças de Bintou: O Lúdico no Ensino da Diversidade Cultural

Autor(es): Bruna Dayane Batista da Mota, Regiane Carlos Das Neves, Bianca de Araújo Silva, Nadielle Pabricia Penedo Lima, Neirialdia Araújo Jaques

O trabalho que ora se apresenta vem trazer a importância de se trabalhar de forma lúdica e ressaltar a diversidade cultural no âmbito escolar como prática docente e pedagógica da escola. Os altos índices de discriminação social e, principalmente, étnico-racial no Brasil revela-se uma sociedade predominantemente discriminatória, ou seja, acontece no dia a dia através de “brincadeiras”, ditados populares preconceituosos ou termos pejorativos. Diante deste quadro o objetivo do presente estudo é reconhecer a questão da identidade e da tradição negra na sociedade contemporânea, valorizando a diversidade. A metodologia empregada foi desenvolver um projeto dentro do âmbito escolar mostrando aos discentes a diversidade cultural com base no livro “As tranças de Bintou”. Enfim, o projeto conseguiu levar informações básicas e disseminar a diversidade e o respeito mútuo nas práticas pedagógicas. Sendo assim o projeto desenvolvido tendo como nomenclatura: cultivando Valores “O sonho Encantado de Bintou”, leva de forma lúdica para nossas crianças do 4º ano da Escola Estadual professor Onésimo Bastos, a possibilidade de refletir sobre o preconceito e a discriminação racial, permitindo que os alunos convivam com as diferenças e compreenda as relações étnico-raciais. Dando-lhes um ambiente de troca de experiências, compartilhamento de saberes e, sobretudo, formação de cidadãos. Leva para a sala de aula a necessidade de valorizarmos quem somos pelas nossas atitudes, pela nossa postura, pelo nosso coração e não julgarmos os seres humanos apenas pela cor da pele. Neste projeto, as Pibidianas, juntamente com as supervisoras, desenvolveram uma estratégia em que apresentassem propostas e iniciativas que visem à superação do preconceito e da discriminação, visando que uma das contribuições da escola na construção da democracia é a de promover os princípios éticos de liberdade, dignidade, respeito mútuo, justiça e equidade, solidariedade e diálogo no cotidiano. Levamos para a sala de aula a necessidade de valorizarmos quem somos pelas nossas atitudes, pela nossa postura, pelo nosso coração e não julgarmos os seres humanos apenas pela cor da pele. Devido o mundo real ser de uma difícil assimilação